

Do pensamento do fora: heterogêneses

Sandro Kobol Fornazari*

Resumo:

O artigo visa analisar algumas das articulações conceituais em torno do pensamento do fora em Deleuze, em contraponto a uma concepção do sujeito enquanto interioridade e à luz das formulações foucaultianas sobre o pensamento do fora. Destaca-se a presença do texto literário de Mallarmé nas indagações de Foucault, mediada, por sua vez, pelos comentários de Blanchot sobre o poeta, ressaltando o processo em que a linguagem se autonomiza em relação ao sujeito reflexivo. Com isso, não se procura estabelecer filiações e influências, mas sim apresentar um campo de problematização que será apropriado criativamente por Deleuze quando se tratar para ele de colocar a questão “o que é o pensamento?” Nesse percurso, aborda-se o conceito de signo enquanto diferença intensiva e o modo como a sensibilidade transcendental se engendra ao apreender imediatamente a diferença intensiva enquanto o elemento de um encontro com o fora, encontro esse da ordem do arrebatador, do estranho, do irreconhecível, do involuntário.

Palavras-chave: pensamento; fora; diferença; signo; Estado.

* Professor do Departamento de Filosofia da UNIFESP, Guarulhos, SP, Brasil. Contato: skf@usp.br